

# Sermão 349

A confissão.

Santo Agostinho

**Confesse ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia<sup>1</sup>.**

## **Análise**

*O que significa confessar a Deus. Como e por que se deve confessar à bondade divina. O quanto são diferentes as confissões feitas a uma pessoa, a um juiz e a confissão feita a Deus. Exortação a confessar nossos pecados a Deus.*

### **01 – O Senhor corrige também porque é eterna sua misericórdia.**

*Confesse ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.* A exortação que o Espírito Santo faz pela voz do Salmista, nós respondemos com uma só voz e na unanimidade do coração: “Aleluia!”

Aleluia pode ser traduzida em latim por *Laudate Dominum* (Louvado seja o Senhor).

Esta exortação o mesmo Espírito Santo faz a vocês também através de nossa voz.

---

<sup>1</sup> Salmo 117: 1.

*Confesse ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia, é dito a vocês. Seja com seus cânticos, fazendo um levantamento dos seus dons, seja enumerando seus pecados e se lamentando, confessem ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.*

Não é somente a enumeração dos pecados que se chama confissão, mas também o louvor, pois, se fazemos um, não deixamos também de fazer o outro. De fato, por um lado acusamos nossa iniquidade com a esperança da misericórdia do Senhor e, por outro, cantamos sua misericórdia com a lembrança das nossas iniquidades.

*Confessemos ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.*

Há criaturas que parecem más a alguns, porque elas ofuscam os olhos com a ignorância. Mas, isto é errado, pois Deus fez tudo bom, *porque ele é bom.*

Para muitos também, Deus parece injusto, porque a maior parte dos seus fiéis passam, nesta vida temporal, por dificuldades e angústias.

Mas, acreditar nisto é se enganar, *pois o Senhor corrige, não aquele que ele rejeita, mas a quem ama e que reconhece por seu filho*<sup>2</sup>, *porque eterna é a sua misericórdia.*

---

<sup>2</sup> Hebreus 12: 6.

## **02 – Deus nos perdoa se nós nos arrependemos e nos coroa se não o deixamos.**

Então, *confessemos ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia*. Digamos ao Senhor nosso Deus: *Ó Senhor, quão magníficas são as vossas obras! Feitas todas na sabedoria<sup>3</sup>. Vossos juízos são cheios de equidade<sup>4</sup>*. Foi por causa da iniquidade que o Senhor castigou o ser humano. *Antes de me tornar humilde, errei<sup>5</sup>*.

Falemos assim em nossa confissão, porque, se o suplício de nossa mortalidade nos causa dores, Deus fez com que esse suplício seja bom, *porque ele é bom*. E se as dores e os labores desta vida nos endireitam, *ele não estará sempre a nos repreender, nem eterno será o seu ressentimento<sup>6</sup>, porque eterna é a sua misericórdia*.

O que há de tão bom quanto nosso Deus? As pessoas blasfemam e, longe de se tornarem humildes por causa dos seus erros, elas se vangloriam deles. Mas, *ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons e faz chover sobre os justos e sobre os injustos<sup>7</sup>*.

Quem é misericordioso como nosso Deus? As pessoas perseveraram em seus erros, em suas injustiças e ele não deixa de chamá-las à conversão.

---

<sup>3</sup> Salmo 103: 24.

<sup>4</sup> Tobias 3: 2.

<sup>5</sup> Salmo 118: 67. *Priusquam humiliarer ego deliqui.*

<sup>6</sup> Salmo 102: 9.

<sup>7</sup> Mateus 5: 45.

Que bondade pode se igualar à de nosso Deus, que nos dá tão grandes consolos em nossas dores?

Que misericórdia é tão grande quanto a de nosso Deus, cuja sentença futura nós mudamos ao mudarmos nós mesmos?

*Confessemos ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.* Nem todo louvor é uma confissão, mas apenas o louvor a Deus Nosso Senhor.

Se é verdade dizer: *Como o Deus de Israel é bom para aqueles que têm o coração reto*<sup>8</sup>, ele parece mau à pessoa de coração perverso.

Ora, qual é a pessoa que confessará ao Senhor que, desde que se tornou reta, acha bom o mesmo Senhor que antes considerava mau, quando ela mesma era má, se não passar da perversidade à doutrina, de maneira a louvar com toda sinceridade o que antes blasfemava e a admirar o que antes desprezava?

Como essa pessoa era perversa por sua própria malícia e foi endireitada por graça de Deus, ela deve confessar, ao mesmo tempo, que *eterna é a sua misericórdia.*

Somos maus e Deus é bom. É por ele que somos bons e por nós é que somos maus. Ele é bom para nós quando somos bons e bom também quando somos maus. Somos nós que somos cruéis contra nós mesmos e ele é misericordioso para conosco. Ele nos chama para

---

<sup>8</sup> Salmo 72: 1 (Septuaginta).

nos converter e espera que nos convertamos. Ele nos perdoa se nós nos convertemos e nos coroa se não o deixamos.

### **03 – Confessar-se diante de Deus é obter a libertação.**

*Confessemos, então, ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.*

Sempre a confissão dos pecados pareceu temível às pessoas, mas diante de uma pessoa que é um juiz. Não acontece muito frequentemente que os chicotes, a vara, as presas e até mesmo o fogo arranquem uma confissão da boca e, algumas vezes, os membros sejam quebrados pelas torturas, o corpo deslocado antes que a dor determine à alma a fazer a confissão de um crime. O carrasco insiste então e multiplicam-se todos os tipos de tormentos, mas é em vão que se castigam as entranhas, dilacerando-as, quando a negação fecha a consciência.

Por que então no meio dessas torturas, a pessoa teme fazer uma confissão, se não é porque comumente se castiga aquele que confessa sua falta?

Confessar-se diante de uma pessoa é incorrer em castigo. Confessar-se diante de Deus é obter a libertação.

Até aqui, nada de espantoso, mas o ser humano força outro ser humano para confessar o que ele mesmo ignora, enquanto que Deus,

que nos convida à confissão, sabe bem o que nos recusamos a confessar e não fica sabendo de nada através da nossa confissão. Com muito mais razão então nos poupará da morte eterna, após nossa confissão, Aquele que poupou nossas iniquidades, que ele conhecia antes da nossa confissão, da morte no tempo.

## **04 – Castigar a falta com a confissão e obter a liberdade com o perdão.**

Mas, talvez vocês questionem: “Por que Deus exige de mim a confissão daquilo que ele já conhece?”, pois um ser humano só interroga outro ser humano para saber o que ele não conhece.

Qual vocês acham que seja o propósito de Deus, se não é nos fazer castigarmos nossa falta com uma confissão, para que ele nos liberte com seu perdão? Como, de fato, querer que ele perdoe o que nos recusamos reconhecer?

Escutem, de fato, o Salmo e, com um pouco de atenção, reconheçamos nossas palavras onde elas estão. Diz um penitente: *Eu vos confessei o meu pecado e não mais dissimulei a minha culpa. Disse: “Sim, vou confessar ao Senhor a minha iniquidade”. E vós perdoastes a pena do meu pecado*<sup>9</sup>.

---

<sup>9</sup> Salmo 31: 5.

Escutem outro Salmo: *Eu reconheço a minha iniquidade. Diante de mim está sempre o meu pecado*<sup>10</sup>. A partir de então, este penitente podia, sem atrevimento, dizer a Deus: *Dos meus pecados desviei os olhos e minhas culpas todas apagai*<sup>11</sup>.

Que o Senhor condescenda, de fato, afastar sua face dos pecados de uma pessoa, quando essa pessoa não procura desviar os olhos de suas próprias faltas, de maneira a dizer a Deus: *Diante de mim está sempre o meu pecado*. A partir de então, dizer a Deus: *Dos meus pecados desviei os olhos e minhas culpas todas apagai* é lhe pedir que ele nos perdoe e não que as ignore.

Se então, ó criatura, você teme confessar suas faltas diante de uma pessoa que o julgará, seja porque você é ímpio, seja porque ela deve agir de acordo com a severidade da lei, confesse com toda sinceridade ao Senhor: *porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia*.



---

<sup>10</sup> Salmo 50: 5.

<sup>11</sup> Salmo 50: 11.

## **Créditos**

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

# Conteúdo

Sermão 349 .....	1
Análise.....	1
01 – O Senhor corrige também porque é eterna sua misericórdia. ....	1
02 – Deus nos perdoa se nós nos arrependemos e nos coroa se não o deixamos.....	3
03 – Confessar-se diante de Deus é obter a libertação.....	5
04 – Castigar a falta com a confissão e obter a liberdade com o perdão. ....	6
Créditos.....	8
Conteúdo.....	9